

Medidas de proteção de plantas para culturas de hortaliças em maio

Автор(и): проф. д-р Стойка Машева, ИЗК "Марица" Пловдив; гл.ас. д-р Дима Маркова; проф. д-р Винелина Янкова, ИЗК "Марица" в Пловдив

Дата: 17.05.2017 Брой: 5/2017



Produção em estufa

Principais pragas para o período

Requeima (*Phytophthora infestans*)

Pinta preta (*Alternaria solani*)

Míldio fuliginoso do tomateiro (*Fulvia fulva*)

Mofo cinzento (*Botrytis cinerea*)

Mildio do pepino (*Pseudoperonospora cubensis*)

Oídio do pepino (*Podosphaera xanthii*)

Traça-do-tomateiro (*Tuta absoluta*)

Mosca-branca-das-estufas (*Trialeurodes vaporariorum*)

Trips (*Thrips tabaci*, *Frankliniella occidentalis*)

Durante este período é realizada a colheita massiva dos frutos, portanto devem ser selecionados produtos fitofarmacêuticos com intervalos de segurança curtos.

Tomateiros e pepinos

Requeima

As estufas devem ser inspecionadas regularmente quanto à ocorrência da doença, especialmente na presença de "períodos críticos". O fungo ataca todas as partes aéreas das plantas de tomate. Os primeiros sintomas aparecem como manchas encharcadas de água e de forma irregular nas folhas mais velhas. Posteriormente, ficam castanhas e secam. Com alta humidade do ar, a superfície inferior das manchas é coberta por um crescimento esbranquiçado e frouxo – a esporulação do fungo. Em caso de infeção grave, toda a massa foliar pode morrer. As manchas nos pecíolos e pedúnculos dos frutos são secas, castanho-escuras. As manchas no caule também são grandes e encharcadas de água e envolvem-no completamente. Esta manifestação é particularmente perigosa porque plantas inteiras podem secar rapidamente. Nos frutos, as manchas são castanhas, ásperas, com uma estrutura radiante. Aumentam rapidamente de diâmetro. Com alta humidade do ar, aparece sobre elas uma esporulação esbranquiçada e frouxa. Normalmente são atacados os frutos verdes.

Estratégia de controlo da praga

Ventilação regular das estufas. Manutenção de um regime ótimo de temperatura e humidade. Não se deve permitir que gotas de orvalho permaneçam nas plantas. Na presença de "períodos críticos", devem ser realizados tratamentos preventivos com produtos fitofarmacêuticos.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados

valbon – 180-200 g/ha; verita WG - 0,15%; winker WG – 200 g/ha; equation pro – 0,04%; curial star – 60 ml/ha; consento SC – 200 ml/ha; corsate 60 WG – 20-30 g/ha; quadris 25 SC – 0,075%; lieto – 40-45 g/ha; manfil 75 WG – 210 g/ha; melody compact 49 WG – 185 g/ha; pencozeb 80 WP – 200 g/ha; pencozeb 75 WG – 210 g/ha;

pergado med 27 WG – 500 g/ha; polyram DF – 0,2%; revus 250 SC – 0,05%; ridomil gold R WG – 500 g/ha; sankoze 80 WP – 200 g/ha; sinstar 70-80 ml/ha; fortuna globe – 200 g/ha;

Traça-do-tomateiro

As mariposas da praga são ativas à noite e durante o dia escondem-se entre as folhas. Os danos são causados pelas larvas. Estas preferem principalmente as folhas e caules das plantas, mas também atacam os frutos. Os sintomas da presença da mariposa são minas curtas e largas nas folhas, nas quais se podem ver larvas e excrementos, localizados numa extremidade. Os danos nos frutos proporcionam uma oportunidade para o desenvolvimento de doenças que causam a sua podridão.

Estratégia de controlo da praga

Utilização de armadilhas com feromonas para deteção atempada da praga e tomada de medidas de controlo oportunas. Com baixa densidade populacional, pode ser introduzido um dos agentes biológicos *Macrolophus pygmaeus* ou *Nesidiocoris tenuis*.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados

avant 150 EC – 25 ml/ha, alverde 240 SC – 0,1%, altacor WG – 8-12 g/ha, ampligo 150 ZC – 40 ml/ha, affirm 095 SG – 150 g/ha, voliam targo 063 SC – 0,08%, decis 2.5 EC – 0,05%, confidor energy OD – 0,08%, coragen 20 SC – 14-20 ml/ha, lannate 20 SL – 125 ml/ha, lannate 25 WP – 100 g/ha, mospilan 20 SP – 0,02%, neem azal T/S – 0,3%, picador 20 SL – 0,05%, rapax – 100-200 ml/ha, syneis 480 SC – 10-25 ml/ha (20-25 ml/100 l de água), warrant 20 SL – 50 ml/ha.

Produção em campo aberto

Principais pragas para o período

Cebola - Míldio da cebola (*Peronospora destructor*)

Mosca-da-cebola (*Delia antiqua*),

Traça-da-cebola (*Acrolepia assectella*)

Couve - Míldio da couve (*Peronospora parasitica*)

Traça-das-couves (*Mamestra brassicae*),

Mosca-da-couve (*Delia brassicae*)

Ervilha

Mildio da ervilha (*Peronospora pisi*),

Gorgulhos (*Sitona* spp.)

Batata - Requeima da batateira (*Phytophthora infestans*), Escaravelho-da-batata do Colorado (*Leptinotarsa decemlineata*)

Couve

Mildio da couve

A doença é mais prejudicial em plântulas para produção precoce e em culturas tardias. É particularmente perigosa para a produção de sementes. Os primeiros sintomas são o aparecimento de manchas deprimidas nas folhas, que na parte inferior são cobertas por um crescimento esbranquiçado a cinza-ardósia com numerosos esporos. Posteriormente, o crescimento desaparece e as manchas ficam queimadas. Em plantas adultas, as folhas externas das cabeças são atacadas primeiro. Nas culturas para produção de sementes, o patógeno ataca tanto as partes vegetativas como as hastes florais, pedúnculos e vagens, de onde passa para as sementes e as infeta.

Estratégia de controlo da praga

As plântulas e as culturas devem ser inspecionadas regularmente para deteção precoce dos primeiros sintomas. Nas plântulas são realizados tratamentos preventivos com produtos fitofarmacêuticos, enquanto nas culturas precoces um tratamento é suficiente após o aparecimento das primeiras manchas. Nas culturas para semente, o controlo deve ser mais intensivo.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados

bordo mix 50 WP – 375-500 g/ha; infinito SC – 160 ml/ha; ridomil gold R WG – 500 g/ha.

Traça-das-couves

As larvas causam danos por alimentação nas folhas e cabeças. Após a eclosão, alimentam-se na página inferior das folhas, esqueletizando-as. Posteriormente, comem as folhas, deixando apenas as nervuras grossas, e penetram na cabeça. As cabeças danificadas apodrecem e têm um odor desagradável.

Estratégia de controlo da praga

Aração profunda para reduzir a população da traça-das-couves, destruição de ervas daninhas, sachagem regular, irrigação e adubação da couve.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados

avant 150 EC – 17 ml/ha, altacor WG – 8-10 g/ha, decis 2.5 EC – 50-70 ml/ha, decis 25 WG – 7 g/ha, dipel 2 X – 100 g/ha, dursbane 4 EC – 100 ml/ha, karate zeon – 15 ml/ha, confidor energy – 80 ml/ha, neksid 015 CS – 40 ml/ha, runner 240 SC – 40 ml/ha